

## ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA



Ao dia 02 de dezembro de 2020 na Câmara Municipal de Porto Velho, no Salão de Reunião “Bohemundo Alvares Affonso”, o vereador Jacaré (José Rabelo da Silva), presidindo, na oportunidade, a sessão especial, deu início à segunda audiência pública, convocada pela comissão mista por meio de edital publicado no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Rondônia - Edição 2847, de 26 de novembro de 2020, para analisar e debater sobre o projeto de lei complementar nº 1139/2020, de autoria do Executivo Municipal, que “Dispõe sobre o plano diretor do município de Porto Velho”. O presidente da audiência, em primeiro momento, convocou para fazer parte da mesa, além da vereadora Joelna Holder, atuando como 1ª secretária da audiência pública, o Sr. Edemir Monteiro Brasil Neto, Secretário Municipal de Regularização Fundiária, Habitação e Urbanismo (SEMUR), o Sr. Coronel José Cantídio Pinto, Subsecretário Municipal de Planejamento e Orçamento na Prefeitura de Porto Velho-RO (SEMPOG), a Sr.ª Gabriela Cortês, representante do setor chacareiro da União, a Sr.ª Telma Regina, vice-presidente do setor chacareiro da União, e, por fim, o Sr. Devonildo Santana, assessor de políticas governamentais da Prefeitura Municipal de Porto Velho. Após, a vereadora Joelna Holder saudou os presentes e, em sequência, fez a leitura do edital de convocação. Retornada a palavra ao presidente, este decidiu dar oportunidade de manifestação aos presentes remotamente na plataforma *google meet*. Diante disso, a secretária Joelna deu início aos trabalhos chamando, em ordem, os que requereram oportunidade para discursar. Assim, após a renúncia ao tempo de fala do Sr. Diogo Henrique, arquiteto e urbanista da SEMUR, o Sr. Francisco Holanda, presidente do Instituto de Ação empresarial, destacou a importância do tema, razão pela qual faria o acompanhamento do feito. Além disso, discorreu que, caso entendesse necessário, faria as intervenções devidas no decorrer do debate.

A Vereadora Joelna Holder, passou a palavra para a senhora Tatiane Checchia, representante da Unir, a senhora Tatiane esclareceu que acompanhou a construção do Plano Diretor desde o início, a senhora Tatiane disse que a construção do projeto foi legítima e que o projeto foi levado para ser discutido com a sociedade e que era necessário a Câmara Municipal de Porto Velho ler e debater o projeto, pois é um projeto de suma importância para Cidade de Porto Velho, e que o plano diretor de importantíssimo para definição de políticas públicas e que a cidade de Porto Velho deve ser planejada de curto, médio e longo prazo, finalizada a fala da Senhora Tatiana, a Vereadora Joelna Holder concedeu a palavra a m Senhora Rossilena Marcolino, representando o Conselho da Cidade, a Senhora Rossilene iniciou sua fala criticando a forma que está sendo conduzido as audiências públicas, outra crítica da Senhora Rossilena foi a não leitura do Projeto de Lei Complementar nº 1139/2020, no mais a Senhora Rossilene disse que o conselho da cidade não teve acesso ao produto final. A Vereadora Joelna Holder esclareceu que todo processo de audiência pública seguiu todas as normalidades do regimento interno, bem como respeitando a publicidade dos editais e respeitando as normativas municipais em relação a prevenção do Coronavírus. Posteriormente foi dada a palavra ao Sr. Marcelo, do Instituto Abraço, que criticou a falta de publicidade das audiências públicas, bem como a pouca divulgação das audiências públicas em relação ao Plano Diretor. O Sr. Marcelo alertou que apesar dos vereadores serem os representantes do povo é necessário ouvir, contudo é necessário ouvir o Conselho da Cidade que neste caso também é um representante do povo, e bem como abrir espaço para os cidadãos poderem contribuir na discussão do Plano Diretor. Finalizada a fala do Sr. Marcelo o Vereador José Rabelo enfatizou que as audiências públicas respeitou todos os trâmites legais do regimento interno bem como dá publicidade. Em seguida o Sr. Jair Bruxel, do Instituto Madeira Vivo, fez uso da palavra, o Sr. Jair disse que acompanhou todo o processo do plano diretor por dois anos, no mais o Sr. Jair criticou a rapidez das audiências públicas e que no caso pela relevância do Plano Diretor essas audiências públicas era necessário te um debate maior com a população. O Sr. Jair solicitou aos vereadores que vão analisar o Plano



3414  
B

Diretor pra levar em consideração todo a demanda que ocorreu nesses dois anos e principalmente as demandas que foram discutida nos bairros. O Vereador Marcelo Reis disse que as audiências públicas foram convocadas pelas 15 comissões pertencentes da Câmara Municipal de Porto Velho o Vereador Marcelo Reis complementou dizendo que a Prefeitura por recomendação do Ministério Público participou efetivamente de 21 audiências públicas relacionada ao Plano Diretor e que em 21 audiências públicas o Conselho da Cidade e os representantes da prefeitura e os representantes de classe não conseguiram entrar num acordo, não é a casa Legislativa que proporcionará esse acordo. No mais, o Vereador Marcelo Reis assegurou que o Ministério Público fez algumas sugestões e que o Vereador Marcelo Reis apresentou essas sugestões ao Secretário Edemir. O Vereador Marcelo Reis alertou que a Câmara Municipal não pode adiar mais a votação do Plano Diretor, pois é um projeto de interesse da população com mais de 12 anos e que falta de entendimento entre os grupos não pode prejudicar o interesse da coletividade. Finalizada a falar do Vereador Marcelo Reis, a Vereadora Joelma Holder que estava secretariando a audiência pública passou a palavra para o Sr. Emerson Fidel, Presidente da Sinduscon – Ro, o Senhor Emerson iniciou sua fala alertando da necessidade urgente da aprovação do Plano Diretor, pois algumas pessoas estão adiando seus investimentos na área civil. O Senhor Emerson disse que a área da construção civil vai impulsionar a economia pós pandemia que a aprovação do Plano Diretor é necessário para trazer segurança jurídica para esse setor. A Senhora Ieda Nascimento disse da importância da sociedade participar dos debates sobre o plano diretor. O Senhor Cantídio, Secretário da Sempog, disse que ao longo do tempo é possível que o Plano Diretor sofra algumas mudanças para se adequar as demandas do município e que a cada dez anos o Plano Diretor passa por uma revisão e que o Plano Diretor foi discutido com todos os setores e que mesmo com debate tão intenso é impossível um consenso, contudo o que deve ser levado é o interesse é do coletividade. Finalizada a fala do Sr. Cantídio, a Vereadora Cristiane Lopes teve a palavra. A Vereadora Cristiane Lopes disse que poderia falar com propriedade sobre o Projeto do Plano Diretor, pois participou das audiências públicas e que devido ao atraso do Plano

44.5  
B

Diretor este deve ser votado o mais rápido possível, a Vereadora Cristiane Lopes expressou que ouviu várias pessoas e que fez algumas reuniões no seu gabinete. A Vereadora disse que provavelmente iria apresentar algumas emendas para serem discutida com os demais vereadores. Concluída a fala da Vereadora Cristiane Lopes, o Vereador Da Silva do Sinttar teve a palavra e em seu discurso, criticou quem defendia que o projeto não teve debate, pois a construção do projeto do Plano Diretor durou dois anos com vários debates e que votaria no Projeto do Plano Diretor, pois via nele a possibilidade da cidade Crescer. O Vereador Jose Rabelo passou a palavra ao Secretario o Sr. Edmir Brasil, que disse que pessoalmente não concordava com algumas partes do Projeto do Plano Diretor, contudo cabe a Câmara de Vereadores aprovar ou não o projeto. O Secretário solicitou que os Vereadores debatessem alguns pontos como a expansão da zona urbana e que no caso de haver emendas no plano dá publicidade ao Conselho da Cidade, bem como a população. E por fim o assessor de políticas governamentais do Executivo o Sr. Santana discorreu que a determinação do Prefeito Hildo Chave que todo corpo técnico da prefeitura fiquem atentos ao crescimento da Cidade e que o Plano Diretor vai está trazendo uma nova diretriz de onde se pode expandir, melhorar a arrecadação e trazer dignidade para a população. O Sr. Santana deixou claro que em todas as audiências públicas que houve para debater o Projeto do Plano Diretor essa casa legislativa participou cumprindo seu papel de fiscalizadora. Finalizada a palavra do Sr. Santana a Vereadora Joelna Holder iniciou sua fala dizendo que os Vereadores da Câmara Municipal de Porto Velho participou dos debates na criação do plano diretor, bem como tem conhecimento sim do que está no projeto. E que a Câmara tem responsabilidade de aprovar um Plano Diretor que seja bom para o município de Porto Velho. O Vereador José Rabelo, que estava presidindo a audiência pública agradeceu a presença de todos, e encerrou a audiência pública. E para constar, lavrou – se a presente Ata que vai assinada.

**Servidora:**

**Bruna Nunes de Assis Caldas**

Mat: 84999

*Bruna Nunes*  
Bruna Nunes de Assis Caldas  
Analista Legislativo  
Dec. nº 469/CMPV-2019